

NOTA À IMPRENSA

Levantamento cultural coordenado por Al Berto nos anos 80 em exposição no Museu de Sines

No momento que a instalação do complexo industrial parecia ameaçar a cultura de Sines de características mais ancestrais, Al Berto e a sua equipa da Câmara Municipal realizaram um trabalho de recolha de património local que a exposição “Reencontrar” recupera.

O Museu de Sines inaugura no dia 21 de novembro, às 18h00, no Castelo, a exposição “Reencontrar: O Levantamento Cultural de Sines, 30 Anos Depois”, organizada em colaboração com o Centro Cultural Emmerico Nunes e o Arquivo Histórico Arnaldo Soledade.

A mostra é constituída por um conjunto de objetos, entrevistas, fotografias, etc., que foram reunidos nos anos de 1982 e 1983 e que constituem uma verdadeira “cápsula do tempo” que nos permite uma visão não só de Sines antes da instalação do complexo industrial, mas também do próprio ambiente cultural e das mudanças dramáticas que se estavam a operar no território desde inícios dos anos 70 e que suscitaram a urgência de realização do próprio levantamento.

Para além de propor reencontrar esse mundo “pré-industrial” e o momento mais dramático do seu desmantelamento, a exposição propõe reencontrar a figura tutelar deste trabalho de recolha - o poeta Al Berto - numa faceta menos conhecida do grande público, mas que ajuda a compreender uma parte da sua produção poética.

“Reencontrar” é o título que Al Berto deu ao seu texto introdutório do levantamento, onde expõe as suas linhas mestras: “preservar, reconstruir, iniciar pistas, desvendar vestígios, recolher, reanimar, aquilo que parece irremediavelmente perdido... Com a humildade de nossos conhecimentos, com a sensibilidade diferente de cada um, com a memória das pessoas e sobretudo a URGÊNCIA, contribuir para que adquiríssemos essa lenta paixão de arquivar, registar, fotografar, anotar, gravar, ouvir, pesquisar, reproduzir... Assim nos movemos, quase silenciosamente, atentos aos últimos resíduos da nossa memória coletiva...”

Alberto Raposo Pidwell Tavares (1948-1997) foi contratado pela Câmara Municipal de Sines como animador cultural em 1981, ingressando nos quadros a 17 de agosto de 1983. Coordenou o núcleo cultural da autarquia e esteve na base da criação do Centro Cultural Emmerico Nunes, em 1986, ano em que abandonou a Câmara para se dedicar mais intensamente à escrita.

Os objetos recolhidos, que como o poeta transitaram do Núcleo Cultural para o Centro Cultural Emmerico Nunes, são por ocasião desta exposição transferidos para o Museu de Sines, onde irão por sua vez reencontrar outros objetos e memórias, completando vazios e esclarecendo dúvidas na grande manta de retalhos que é a memória da cidade.

A exposição pode ser visitada de terça a domingo, nos períodos 10h00-13h00 e 14h00-17h00.

O Museu de Sines e o Arquivo Histórico Arnaldo Soledade são equipamentos da Câmara Municipal de Sines.



MUNICÍPIO DE SINES

SIDI/PM/2013-11-19

Para solicitar mais informações sobre as notícias da nota use o email sidi@mun-sines.pt ou o telefone 269 630 665 (Serviço de Informação, Divulgação e Imagem).